

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 86 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 4813. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Telef. 4177 — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Para as famosas Festas da Cidade — GUALTERIANAS — conta já a Comissão com mais um número deveras sensacional e que, por isso mesmo, há-de atrair até aqui milhares de pessoas: **AS CORRIDAS DE TOIROS.** Vão começar dentro de poucas horas as importantes obras de reconstrução da velha Praça, onde em 5 e 6 de Agosto teremos dois espectáculos grandiosos, emocionantes.

Varanda de Pilatos Guimarães

Naquele tempo, por mudança na governação das gentes, havia na Terra uma grande expectação.

Dava a montanha imensos gemidos e ninguém poderia ingenuamente acreditar que ela viesse, tão simplesmente, a dar à luz um rato.

Por predestinação aborrecida, a Terra da Promissão continuava a esperar e a promessa havia de cumprir-se.

Estava fechado o ciclo dos profetas menores.

Soavam alto as trombetas que, com o seu estrépito, atirariam abaixo com as muralhas, que se opunham à realização na Cidade das grandes coisas que já viviam no coração e na esperança das gentes.

Cá fora, no Pátio dos Gentios, sentia-se um remordimento nas palavras e nas atitudes, que mais não era do que uma ponta de cansaço, junto ao anseio de gritar mais alto o louvor das maravilhas do Senhor.

E o Senhor as havia de operar, para confusão dos que sorriam, já desiludidos ou duvidosos da protecção do alto, vinda a incubar-se, para glória e alegria, no seio infecundo da Israel em questão.

Dava a montanha imensos gemidos.

E assim como, no Princípio, o espírito de Deus era levado sobre as águas, o mesmo espírito as espreitava nas nascentes, as seguia nas encostas e as acompanhava ao rio — de qualquer parte sonhando em conduzi-las à bôca sequiosa do povo ansioso.

Tinha outrora Moisés, por simples percussão dum rochedo, arrancado aquela pura irmã água, que o segundo Cristo, o de Assis, não esqueceu no cântico maravilhoso.

A Cidade, porém, tinha alargado a cintura, tinha abraçado os que a demandavam, no decorrer dos tempos e o milagre dum Condutor do Povo já não bastava à sede das multidões.

As mesmas mulheres de graça bíblica, talhas e ânforas ao ombro, que, noutros tempos, tão cheias de frescura, como cântaros ruborizados, pareciam estátuas moventes da Abundância, envelheciam, agora, junto dos marcos fontenários exaustos, sob os olhares furibundos da Polícia.

Havia descontentamento no Povo.

De modo que, quando os encarregados de manter a fidelidade do culto patriótico repararam, andava a gente de Deus a pensar em levantar um altar, onde oferecesse a novo Deus as homenagens e hosanas do rito, pelo qual eram imolados os bois e os cabritos.

Uma espécie de Matadouro. O grande Sol, que Deus pôs

no cimo, para de cima doirar tudo quanto os homens edificassem por sua acção e com elle a ajudar, inundava a Cidade.

E alguém, lembrava o episódio das Escrituras, a referir o prolongamento do dia, para que houvesse tempo de se completar a grande vitória do passado.

Também agora Deus permitia que os dias se prolongassem continuamente, por mais duas horas.

Havia sol quasi até à meia-noite...

Não seria por falta de tempo que se não poderiam operar não sei quantos milagres de Josué.

A este sol amigo brincavam as crianças, nas ruas e praças públicas, sujeitas ao couce dos machos e à fustigada de certos escribas que, nos jornais do tempo (não os havia, mas faz de conta...) apontavam ao Pretório a repressão do abuso das pedradas e do jogo da bola.

E para onde iriam elas, as lindas crianças da Cidade, se não tinham recintos onde aquele que pregava tanto amor, mesmo contando com as suas diabruras, estaria sempre pronto a pedir que elas fôssem para junto de si?

Era a Cidade uma colmeia. Ao fim das horas de faina, vinham de todos os lados os tecelões e os peleiros.

O comércio e a indústria da Cidade, a riqueza da região de que era cabeça, uma aura secular de Sede e Berço da Nação, a punham em alturas inacessíveis de nobreza, de valor e de prestígio.

Há alguns anos, porém, que já quasi ninguém cantava aquele salmo de glorificação, saído do coração dum dos seus sacerdotes:

«O G....., teu Progresso, a tua Vida, Tua mais alta aspiração...»

Ninguém sabia dizer como tão vasta colmeia poderia existir, ignorando-se muito e quasi acreditando todos na infecundidade da mestra.

E, continuamente, ardentemente, andavam os olhos das gentes fitando a varanda de Pôncio Pilatos...

Havia na Terra uma grande expectação.

Ouviam-se os gemidos obstétricos da montanha de Esopo.

O que iria sair-lhe das entranhas?

C. da Renda, Junho de 1945.

J. M. Pinto de Almeida.

ANEL

Achou-se nas Taipas. Aro de ouro com pedra. Informa Redacção. 992

Neste canteiro amável e fecundo, em dias trabalhosos mas felizes, brotou qual flor de esplêndidos matizes o sentimento pátrio — o mais profundo.

Aqui, à luz do sol claro e jucundo, se forjaram heróicas directrizes. Aqui romperam, fortes, as raízes que depois se estenderam pelo mundo...

Aqui a Lusitânia abriu as asas em anseios ardentes como brasas para dar vulto ao sonho nacional!

Aqui se fez eterna a Independência e aqui, ainda hoje, com veemência, palpita o coração de Portugal!

(Inédito).

Ludovina Frias de Matos.

Este soneto foi primorosamente recitado pela sua ilustre Autora, no Sarau realizado no passado dia 11 no Teatro Jordão.

MODA

Pele de Verão

O tempo está tão incerto que não se vai a um teatro sem agasalho.

Os casacos de astracã ou lontra são muito pesados, fazem absolutamente inverno, de modo que surgiu uma nova moda de fourrures que parece contrassenso mas não é: a pele de verão.

E qual é?

Várias: pantera, petit-gris branco, marfa, petit-gris cinzento, arminho e sempre a raposa, quer seja azul ou platinada: 100% withe face.

Vestidos de Casino

Embora cheguem também até ao chão, executam-se em tecidos menos ricos do que os vestidos de noite que se usam no inverno.

Organdi, organza, cambraia bordada, musselina de algodão.

E também blusa e saia; a primeira delicadamente guardada e feita em musselina ou georgette e a segunda, até ao chão, em tafetá ou cetim.

Flores no decote, mas naturais.

Simplicidade

Nova Iorque e Londres preferiram a simplicidade don-

de não estão excluídos nem o bom gosto nem a elegância.

Casaquinhos curtos e mangas



RITA HAYWORTH com engraçado colete de pantera

acima do cotovelo ou a três quartos.

Notas brancas, alegrando vestidos pretos, cliques de pedras substituindo fechos.

Côres: bege, gris, azul. E branco.

Chapéus pequeninos. Mas, na moda, não é Nova Iorque a ditadora, é:

Engrandecimento Artístico de Guimarães

Para o grande Salão de Arte Moderna, que o Estado projecta organizar nos Paços dos Duques de Bragança, onde vai instalar-se, definitivamente, o futuro Museu Nacional de Alberto Sampaio, chegaram recentemente a Guimarães quatro esplêndidos desenhos de Martins Barata, que constituem uma notável série de estudos para os trípticos decorativos do Parlamento Nacional, e estavam particularmente arquivados no Palácio de Ajuda.

Por esta dádiva de excepcional valor deve Guimarães mais um alto serviço de simpatia e acção ao Ilustre Director Geral da Fazenda Pública, Sr. Dr. António Luís Gomes, que, como nortenho exemplar, se não esquece nunca de beneficiar Guimarães no centro artístico do Museu de Alberto Sampaio.

Ao eminente funcionário público, de tão altos serviços de inteligência e actividade à Nação Portuguesa, a sociedade cultural vimaranense se confessa agradecida.

NO "NOTÍCIAS,"

Na segunda-feira deram-nos a honra da sua visita a nossa ilustre Colaboradora Senhora D. Ludovina Frias de Matos e as Senhoras D. Isabel Bazan Bramão e D. Isabel Câmara, assim como os Srs. Júlio Câmara, Domingos Bramão e Maestro José Neves, que vieram a Guimarães por motivo do Concerto-Cultural realizado com muito brilho no Teatro Jordão, conforme noticiamos noutro lugar.

Muito nos sensibilizou a penhorante e agradável visita daquelas distintas Senhoras e Cavalheiros e por isso nos cumpre testemunhar-lhes, aqui, uma vez mais, o nosso agradecimento.

Paris

Chapéus leves como espuma feitos em palha côr de ouro e guarnecida ora a fitas de veludo negro ou flores ou véus. Muito canotier com frutos vários.

Corpos cingidos como luvas, inúmeros franzidos, roda bastante, manga quimono, estampados de maravilha.

As saias são curtas, tão curtas, imaginem, que algumas têm, por baixo, uma calça apertada no Joelho e feita no mesmo tecido. Chamam-lhe "calça à pescador".

E aqui estão algumas facetas do que reza a história da moda de hoje.

Aurora Jardim.

GAZETILHA

Gosto de emendar a mão! — E há festas, com tradição, que tem de seguir a rota... O que sobre isto aqui disse, motivou-o a pedinche, que neste tempo se nota.

De facto, não se tolera que se faça tanta espera, para dinheiro pedir. — Quem pela bôca puxasse, sempre que o importunasse, não tinha mãos a medir.

Se juntarmos aos crescidos os miúdos, atrevidos, que pedem prã cascatinha... teremos de concordar que custa muito a aturar nesta época essa gentinha.

Por causa do que escrevi, a visita recebi dum «Nioline» de guerra, o qual, com muita verdade, diz que as Festas da Cidade não são tudo cá na terra.

Há outras na tradição, que sem a subscrição sofreriam grandes danos... Entre elas S. Nicolau, que, com tempo bom e mau, já dura há trezentos anos.

Também alguns motoristas se mostram inconformistas com minha forma de ver... E dizem que o Padroeiro, com seu e estranho dinheiro, Festa anual há-de ter.

— Está bem! Concordarei, e creiam que não serei quem lhes estorve os intentos. Porém, atendam-me nesta: — Quando pedirem prã festa, não sejam tão violentos...

Depois de isto estar composto, recebi, com muito gosto, a nova que me foi dada: — Um grupo de bons barristas, sem quaisquer lucros em vistas, vai restaurar a **Tolrada!**

Dois nomes surgem primeiro: **Eduardo T. Ribeiro** e mais **António Pimenta**. Depois... vem **Bráulio Carneiro** e **Joachim Larangeiro**. — Nêstes o encargo assenta!

Estava o caso encravado, ficando prejudicado o programa dos festejos... Porém, o grupo em questão, foi de encontro à Comissão, ajudando-a em seus desejos.

A todos dou parabéns, e à nobre Guimarães muitas felicitações. — Quando Ela quer a valer, seus filhos não sabem ter receio ou indecisões...

BELGATOUR.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se 2 moradas de casas de boa construção, em pedra, sitas num dos mais belos locais de S. Torcato. Informa: Av. Miguel Bombarda, 32-38.

